

## TEORIA ATOR-REDE DESVENDANDO TRAJETÓRIA DA INTERSETORIALIDADE NO NÍVEL LOCAL

Maria do Socorro Machado Freire (Maria do Socorro Machado Freire) (/proceedings/100058/authors/348333)<sup>1</sup>; Ronice Maria Pereira Franco de Sá (Ronice Maria Pereira Franco de Sá) (/proceedings/100058/authors/337493)<sup>2</sup>; Idê Gomes Dantas Gurgel (Idê Gomes Dantas Gurgel) (/proceedings/100058/authors/337547)<sup>3</sup>

3)

je%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/teoria-ator-rede-desvendando-trajetoria-da-intersectorialidade-no-nivel-local)

### Apresentação/Introdução

Estudos na área da saúde pública consideram a intersectorialidade uma estratégia de equidade em saúde. O município de Sairé, se destaca pela adoção de uma política intersectorial. Este estudo visou conhecer como essa política impulsionou a equidade local. Como referência teórica, utilizou-se a Teoria Ator-Rede, o que permitiu que fosse evidenciada a adoção desta política na mudança local

### Objetivos

Analisar a intersectorialidade no município de Sairé, enquanto membro da Rede Pernambucana de Municípios Saudáveis. Identificar eventos críticos relacionados à trajetória da intersectorialidade em Sairé, com base na Teoria Ator-Rede.

### Metodologia

Foi realizado um estudo de caso que teve como fontes de evidências: observação participante, análise documental, entrevistas semiestruturadas, registro de eventos críticos na linha do tempo. Os eventos foram registrados em um formulário denominado Cartão de Evento Crítico, desenvolvido anteriormente em outra pesquisa, contendo as seguintes categorias: ator/atuante, interesses em jogo, interações, mediação técnica, ações, inscrição, tempo, lugar, consequências e, evidências. Foi realizada análise de conteúdo do tipo temática. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Aggeu Magalhães-FIOCRUZ e aprovado pelo parecer N° 1.682.412.

### Resultados

Três períodos surgiram na linha do tempo, assim classificados: a) De 2004 a 2012- Tradução cognitiva; b) 2013 – Programa Sairé Mais Saudável: a tradução estratégica (o ponto de virada); c) De 2013 a 2017 – A tradução Logística. Ainda, destacamos que três categorias principais foram analisadas sobre a intersectorialidade em Sairé: a) Valorização da formação; b) Reconhecimento do construído; c) Liderança Estratégica. Essas categorias permitiram compreender como traduzir princípios em práticas de promoção da saúde, quem e o que está contribuindo para que a intersectorialidade também venha a se traduzir em uma práxis de governo e em um modelo de gestão com vistas à equidade em saúde.

### Conclusões/Considerações

Os resultados, na linha do tempo evidenciaram que os Atores-chave que passaram pela tradução cognitiva tiveram papel fundamental na mudança. A presença de uma liderança estratégica, da valorização da formação e o reconhecimento de ações já existentes foram as categorias destacadas nesse momento. Sairé Mais Saudável configura-se como um ponto de mudança para a intersectorialidade e a equidade local

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> Núcleo de saúde Pública e Desenvolvimento Social -NUSP- UFPE ;

<sup>2</sup> PPGSC - UFPE ;

<sup>3</sup> FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

**Como citar este trabalho?**